

NÍVEIS PLASMÁTICOS DE GASTRINA DE RÃ (*Rana catesbeiana*.) NAS DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO E SOB EFEITO DE ESTRESSE.

Monteiro, Nade Janara; Marroni, Norma P.

Temos usado a mucosa de rã como modelo para estudos de secreção cida *in vitro*. Nosso objetivo verificar a secreção ácida basal de rã em diferentes estações do ano e o efeito do estresse, relacionando-os com os níveis plasmáticos de gastrina. Utilizamos rãs com peso médio entre 80 e 100g com jejum prévio de 24h. Estresse osmótico provocado em cubas com NaCl 1M, durante 15 min. O estresse por ter foi produzido em câmara et rea. Os níveis plasmáticos de gastrina foram determinados por RADIOMUNOENSAIO. A secreção cida foi medida em órgão isolado após 30 min de incubação em banho apropriado com temperatura de 26°C e pO<sub>2</sub> constante. Os níveis basais de gastrina na primavera foram maiores do que no outono (p < 0,05). No estresse por éter os níveis de gastrina na primavera foram menores que inverno e verão (p < 0,01) e também menores quando comparados com basal e osmótico (P < 0,05). Os resultados indicam variação estacional na secreção ácida e nos níveis plasmáticos de gastrina e uma

relação entre eles.

Auxílio Financeiro - PROPESP UFRGS e FAPERGS